



Prof-Artes

Mestrado Profissional em Artes

UFBA/ IHAC

“ENCANTE, TOQUE E CANTE”: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA
PARA O ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA

ROSANA MARQUES BRAGA

SALVADOR
2016



“É muito bom estar perto de gente que sustenta o mesmo apreço pela música que eu sustento. É libertador, depois de todo desespero da vida cotidiana, encontrar essas pessoas e cantar tudo o que o caos universal cala. É algo difícil de se abrir mão”.

Isabella Silva Teixeira
(coralista do projeto)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento da proposta pedagógica aplicada no Projeto “Encante: toque e cante”, vivenciada no Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa, com estudantes do ensino médio, de 15 a 18 anos de idade, na cidade de Teixeira de Freitas, interior da Bahia, foi necessário construir estratégias metodológicas, bem como, adotar escolhas referentes ao cronograma ao contemplar atividades, ações formativas, repertório executado, material didático, entre outros.

Estas escolhas foram realizadas buscando estar em consonância com o objetivo geral e os objetivos específicos da proposta. O objetivo geral foi criar possibilidades de acesso e de democratização ao ensino de música, articulado com o cotidiano escolar; já os objetivos específicos buscaram ampliar os conhecimentos musicais desenvolvidos em caráter extracurricular por meio do diálogo com o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e com os outros projetos desenvolvidos na escola. Por sua vez, os objetivos em questão tiveram dois princípios norteadores: 1) articulação do canto à prática instrumental; 2) estabelecimento de diálogo com seu contexto social e conhecimento musical prévio.

É necessário elucidar que o projeto Encante compõe os projetos estruturantes da SEC (Secretaria de Educação do Estado da Bahia), e é um projeto voltado para o canto coral (como descrito no artigo que acompanha esse Plano). O projeto recebeu a denominação de “Encante, toque e cante”, no CEDERB (Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosas), por ser extensivo também a vivência com instrumentos musicais, aliada a prática vocal. O projeto se desenvolveu por meio de Oficinas, oferecidas no turno oposto e que fazem parte do PROEMI (Programa Ensino Médio Inovador), programa federal aderido pela escola em que se deu a proposta.

Desta forma, a construção da proposta, além destes fundamentos (objetivos e princípios), precisou ser estruturada graças a elaboração de um plano de desenvolvimento apresentado a seguir. No plano constam o cronograma das ações realizadas, a descrição dessas ações e material audiovisual produzido durante o projeto. O Plano de Desenvolvimento foi o alicerce para a construção do artigo “Encante, toque e cante”: uma proposta pedagógica para o ensino de Música na escola, e nos seus anexos encontram-se as partituras trabalhadas durante a aplicação da proposta pedagógica.

1. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

O desenvolvimento do projeto “Encante, toque e cante” ocorreu de forma gradativa, organizado por etapas. Essas etapas foram denominadas por Momentos, que se apresentam a seguir:

1º Momento: março/2015

- Apresentação do programa ProEMI para os professores da unidade escolar durante a semana pedagógica, incluindo-o no Projeto Político Pedagógico (PPP) da referida unidade;
- Apresentação do ProEMI e das suas Oficinas em sala de aula, para os alunos dos turnos matutino, vespertino e noturno.

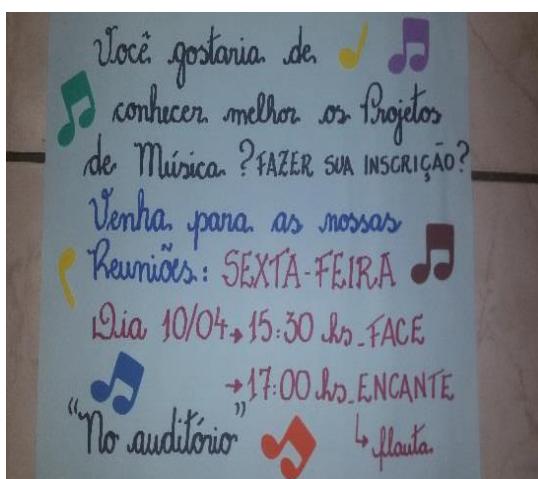


Foto 1: divulgação inicial do projeto para a comunidade escolar

2º Momento: março / 2015

- Sensibilização - Foco no 1º ano do ensino médio, visando uma maior adesão dos alunos às oficinas. Em primeiro plano, a sensibilização foi realizada para os pais, e em seguida, para os alunos dos 03 turnos do colégio no auditório. Fizeram parte da sensibilização registros fotográficos e em vídeo das oficinas e apresentações do ano anterior, bem como depoimentos de professores, pais e alunos que participaram dessas oficinas.

3º Momento: março / 2015

- Inscrição – Até este o momento o aluno do CEDERB foi livre para se inscrever em quantas oficinas desejasse, desde que os horários fossem compatíveis. No entanto, foi necessário que

ele se inscrevesse, obrigatoriamente, em 01 oficina de Acompanhamento Pedagógico, ou Iniciação científica e Pesquisa, ou ainda Leitura e Letramento. Em relação às oficinas de música do colégio, a grande surpresa em 2015 foi que a maior parte dos alunos que se inscreveram para o Encante também se inscreveram para o Face.

4º Momento: abril / 2015

- Início das Oficinas – As oficinas do Encante primeiramente foram divididas em 02 subgrupos:

a) Alunos que participaram da oficina no ano anterior (formando um pequeno grupo de flauta doce) / alunos que já tinham experiência com esse ou outro instrumento / alunos com certa experiência em cantar nas suas igrejas ou em outros contextos.

b) Alunos que desejavam uma vivência musical maior, por terem poucas experiências musicais e alunos que buscavam aprender um instrumento musical. Nesse grupo o processo de musicalização se deu pela escuta musical e pela experiência sonora com a flauta doce e com os copos. Fazer música com copos era o desejo de alguns alunos, que já traziam um conhecimento prévio por meio de vídeos assistidos referentes a essa prática. Aqui nesse grupo também se inseriram alunos com necessidades especiais, auditivas ou na fala, que procuraram o contato com a flauta doce por recomendação médica.

As oficinas do Face foram compostas por alunos que apreciavam música (com e sem vivências musicais anteriores), ou por parcerias entre alunos que escreviam a letra e/ou a melodia.

- Integração– Houve momentos em que o Face e o Encante se encontraram, visando uma maior integração entre os grupos, bem como o enriquecimento pela troca de experiências:

a) Vivências musicais relacionando o uso do corpo a elementos musicais (21/05/2015)



Foto 2: vivência musical com uso do corpo

b) Bate papo musical – Conversa informal dos alunos com músicos convidados da cidade, discussões acerca de temas como Composição e Mercado musical / Dicas para apresentações (01/08/2015);



Foto 3: Bate papo musical com a participação de músicos locais



Foto 4: divulgação do bate papo musical

c) Ensaios de músicas integrando:

- 02 grupos distintos de flauta doce

- Grupo vocal

- Copos

- Violões

- Banda musical (bateria, guitarra, baixo, teclado). Os alunos que formaram a banda já se conheciam, tocavam juntos, e outros, como os alunos do turno noturno, foram sendo agregados no decorrer dos ensaios (09/07 a 10/08/2015).

5º Momento: 11/08/2015

- Apresentação do Encante no Festival Anual da Canção Estudantil do colégio.



Foto 5: participação do grupo de flauta-doce no Face realizado na escola

6º Momento: 12/08/2015

- Vídeo conferência da SEC – Informações sobre o projeto estruturante Encante: Estabelecimento dos critérios para seleção dos corais que irão se apresentar em Salvador / Determinação do número de participantes de cada Coral pela SEC (19 alunos) / Informação do repertório a ser trabalhado.

7º Momento: 13 e 14/ 08/2015

- A partir daqui, com esclarecimentos sobre o Encante, a metodologia das oficinas foi alterada, o foco passa a ser a voz e o grupo tem como prioridade o canto coral, já que é um desejo unânime a participação no IV Encontro Estudantil a ser realizado em Salvador. Sendo assim, só tivemos 02 dias para ensaiar e gravar material para ser enviado e examinado pela SEC-Ba em Salvador. Os critérios para a seleção dos grupos foram transmitidos aos alunos.

8º Momento: 15/09/2015

- Seguindo orientação da coordenadoria do ProEMI do Núcleo Regional de Educação 07, foi promovida reunião com a professora responsável pelo projeto, com a coordenação escolar do ProEMI e com os pais dos alunos do Encante para tratar de assuntos referentes à ida a Salvador.



ENCANTE
TOQUE E CANTE

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO
BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

CONVIDA

Os senhores pais para uma reunião em que trataremos da viagem dos integrantes da oficina – encante – a salvador.

Sua presença é indispensável!

DATA: 18 de setembro de 2015 (sexta-feira)
HORÁRIO: às 07 horas da manhã
LOCAL: auditório do Colégio Estadual Ruy Barbosa

Atenciosamente,

Rosana Braga
Professora Articuladora

"EDIFICAR, RENOVAR E INVENTAR O PRAZER DE CRIAR." (Elienor Camargo Martins)

Foto 6: convite para reunião entre pais e mestre



Foto 7: alguns pais presentes na reunião

9º Momento: 18/09/2015

- Ensaio extra com a Profª Drª Simone Braga, docente e coordenadora do PIBID-Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), contribuindo com a sua experiência em canto coral, alternando práticas musicais com orientação, parecer sobre o grupo e sugestões para o mesmo.



Foto 8: ensaio naipes masculino

10º Momento: 23/09/2015

- Oficina de expressão corporal (promovida pelo NRE 07 e realizada no Centro Educacional Professor Rômulo Galvão (CEPROG) – Teixeira de Freitas), com o coreógrafo e professor de dança Arnaldo Bonfim. A Oficina foi destinada aos participantes do Encante e Face de toda a região.



Foto 9: presença dos alunos na oficina de expressão corporal no CEPROG



Foto 10: atividades na oficina de expressão corporal no CEPROG

11º Momento: 23/09/2015

- Apresentação na etapa regional dos Projetos Estruturantes, durante o 3º Encontro de Cultura e Arte do NRE 07, realizado Studio Toy em Teixeira de Freitas. Único coral a se apresentar na região, garantimos, dessa forma, a presença no Encontro de Corais Estudantis da Bahia em Salvador – Encante, um dos eventos do IV Encontro Estudantil da Bahia. Vale ressaltar, que o coral estreou o seu uniforme oficial no evento.



Foto 11: presença do coral no 3º Encontro de Cultura e Arte do NRE 07



Foto 12: divulgação da apresentação musical



Foto 13: presença da Direção e Coordenação do ProEMI do CEDERB no evento

12º Momento: 22/10/2015

- Participação de 02 grupos de alunos na 1ª Mostra Musical de músicas autorais da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB, campus Paulo Freire – Teixeira de Freitas), durante a Semana Nacional de Ciências e Tecnologia.



Foto 14: participação de integrantes no evento promovido pela UFSB em Teixeira de Freitas

13º Momento: 09/11/2015

- Intercâmbio com a Escola de Música Villa Lobos, durante ensaio do Coro Comunitário Villa Lobos. Acompanhamento das etapas de ensaio do coro e participação nas atividades de aquecimento e relaxamento nas dependências da Escola de Música Villa-Lobos (visita de campo).



Foto 15: intercâmbio cultural entre corais

14º Momento: 30/11/2015 a 04/12/2015

- Viagem a Salvador para o IV Encontro Estudantil promovido pela Secretaria Estadual de Educação da Bahia. Participação do grupo no Encante - Encontro de canto coral estudantil, com apresentações e oficina. Das duas apresentações realizadas, uma foi referente ao encontro de todos os corais participantes, ao executarem coletivamente o Hino 2 de Julho e a Música Gente de Raul Seixá.



Foto 16: participação nas oficinas realizadas na Arena Fonte Nova em Salvador



Foto 17: execução coletiva dos corais participantes do Encante

15º Momento: 07/12/2015 e 08/12/2015

- Presença de parte do grupo prestigiando a abertura do Projeto musical Sanfolino e no Recital do Coro Comunitário, ambos realizados na Escola de Música Villa Lobos. Desta vez, o diálogo com a escola possibilitou maior contato com instrumentos e músicas instrumentais por parte dos estudantes.



Foto 18: participantes do coral prestigiando evento de música instrumental